



RELATÓRIO DE GESTÃO

RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS - FAEN 2021

APRESENTAÇÃO

Constituindo previsão constitucional, a prestação de contas representa um dos pilares da transparência e *accountability* na gestão pública, sendo instrumento fundamental da democracia e indispensável ao controle social da gestão dos recursos públicos. A boa gestão de recursos públicos pressupõe não apenas a conformidade dos procedimentos adotados com a lei, mas também a eficácia, eficiência e efetividade das ações, cabendo, por conseguinte, à prestação de contas evidenciar, sob tais aspectos, a gestão realizada (RAMEC, 2020).

Dessa forma, este relatório visa, de forma simplificada e objetiva, a apresentação de valores e indicação da utilização dos recursos orçamentários disponibilizados à Faculdade de Engenharia, no ano de 2021. Os documentos utilizados se encontram disponíveis para consulta no Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos – SIPAC, em arquivos anexos, ou podem ser solicitados à Coordenadoria Administrativa/FAEN.

1- RECURSOS PROPOSTOS E DISTRIBUÍDOS

O recurso proposto à Faculdade de Engenharia para 2021 foi de R\$ 127.818,29, informado através do Memorando Circular n. 24/2020 – PROAP, de 23 de março de 2021, divididos nos seguintes itens: Custeio, diárias e passagens, investimento, serviços gráficos e aulas de campo (quadro 1). Porém, o valor distribuído exclui o valor referente a aulas de campo, que será posteriormente discutido neste relatório.

Orçamento 2021		
Item	Valor PROPOSTO R\$	Valor DISTRIBUÍDO R\$
Custeio	46.881,98	46.881,98
Diárias e Passagens	5.751,34	5.751,34
Investimento	49.095,85	49.095,85
Serviços Gráficos	3.906,83	3.906,83
Aulas de Campo	22.182,30	0
TOTAL =	127.818,30	105.636,00

Quadro 1. Orçamento para custeio, diárias e passagens, investimento, serviços gráficos e aulas de campo, destinado à Faculdade de Engenharia para o ano de 2021.



2- UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS

As informações referentes à utilização dos recursos FAEN 2021 foram encaminhadas pela Pró-Reitoria de Avaliação Institucional e Planejamento - PROAP, através do Memorando Eletrônico 6/2022 - COOF, de 23 de fevereiro de 2022, disposto no anexo I deste relatório.

Além delas, são apresentados relatórios, documentos e informações de outros setores envolvidos na utilização dos recursos, possibilitando a verificação dos dados da PROAP.

2.1 – Referente a custeio

As informações da Coordenadoria de Gestão e Recursos Orçamentários e Financeiros indicam que a Faculdade de Engenharia **utilizou R\$ 50.641,42, (108,02%) do total de R\$ 46.881,98**, sendo R\$ 26.000,00 empenhados para o Programa de Apoio à Pesquisa –Unidade Acadêmica – PAP/UA, e R\$ 24.641,42 em materiais do almoxarifado. Este último dado diverge do valor informado pela Coordenadoria de Gestão Patrimonial - COGESP, que acusa a utilização de R\$ 23.516,75.

De acordo com relatório do SIPAC (anexo II), a soma dos pedidos realizados no período de 01/01/2021 a 31/12/2021 é de R\$ 29.628,81, contrastando dos R\$ 24.641,42 atendidos pelo almoxarifado. Isso demonstra o esforço contínuo da gestão em utilizar 100% do recurso disponível e a dificuldade do almoxarifado em atender todas as demandas da Unidade Administrativa, seja por falta de material e/ou sistema adequado que indique o que está efetivamente disponível ou não. A diferença de valores apresentados pela PROAP e pela COGESP foi questionada à COOF, via e-mail, em 15 de março de 2022, sem resposta até o momento.

Referente ao PAP/UA, inicialmente foi disponibilizado, mediante aprovação no Conselho Diretor/FAEN, o valor de R\$ 26.089,13, que seriam oriundos da transferência dos recursos de aulas de campo e serviços gráficos, conforme solicitado no Memorando Eletrônico 4/2021 – CAFAEN. Porém, sem nenhuma comunicação, a PROAP empenhou o valor de R\$ 26.000,00 do recurso de custeio, sem a devida transferência dos recursos indicados no memorando. Após diversas trocas de e-mails, a PROAP justificou, em 10 de setembro de 2021, que o recurso de aulas de campo não teria sido distribuído por diversos fatores. “Quanto aos recursos de aula de campo, como já esclarecido, são condicionados à arrecadação, que no caso da UFGD não ocorreu devido a diversos fatores. Caso haja arrecadação, os valores poderão ser distribuídos futuramente às unidades acadêmicas.”



De acordo com relatório apresentado pela PROPP (anexo III), foram 29 pedidos no PAP/UA, com utilização de R\$ 18.630,17, em 2021. Como se trata de empenho, será possível disponibilizar o saldo restante para utilização em 2022, no valor de R\$ 9.447,93.

2.2 – Referente a diárias e passagens

As informações da Divisão de Execução Orçamentária indicam que a Faculdade de Engenharia **utilizou R\$ 2.205,50, 38,35% do total de R\$ 5.751,34. Devido à campanha de vacinação e demais medidas contra a pandemia de COVID-19, as viagens a serviço foram retornando gradativamente durante o exercício de 2021.**

Para confrontação de dados, foi gerado relatório no Sistema de Concessão de Diárias e Passagens – SCDP (anexo IV), que indica 12 lançamentos em 2021, sendo 10 sem utilização de recursos, e 2 com pagamento de diárias e/ou passagens no valor de R\$ 2.205,50, correspondendo à informação da PROAP.

É importante ressaltar que o prazo anual de empenho da instituição em meados de agosto/setembro impede lançamentos posteriores de diárias e/ou passagens. Ou seja, todas as viagens com utilização do recurso dentro do exercício devem ser cadastradas previamente, dependendo principalmente do planejamento e devidos encaminhamentos por parte do servidor interessado.

2.2 – Referente a investimento

De acordo as informações da Divisão de Execução Orçamentária, **a Faculdade de Engenharia utilizou/empenhou, R\$ 122.500,38 (249,51%) dos R\$ 49.095,85 disponibilizados.**

Para confrontação dos dados, foi solicitado à Coordenadoria de Gestão Patrimonial lista de equipamentos adquiridos/empenhados pela FAEN com recursos de 2021. Os valores apresentados correspondem a empenhos de equipamentos para atendimento às demandas de 2021 e 2022, conforme controle de atas da COGESP (Anexo V).

Foi questionado à COGESP o porquê dos valores serem tão acima do disponibilizado em 2021. Ela esclareceu que, como as demandas foram projetadas para 2 anos, e que a licitação dos itens da FAEN foram em grande parte bem-sucedidas em 2021, foi possível empenhar a maior parte dos equipamentos no mesmo exercício. Assim como outras unidades que tiveram licitações fracassadas em 2021 (não utilizando o recurso) e que poderão dar certo em 2022, momento em que a FAEN não terá mais



demandas pendentes, por terem sido atendidas em 2021. Isso provavelmente impactará em utilização a menor em 2022.

2.3 – Referente a serviços gráficos

De acordo com a Resolução do Conselho Diretor n. 100, de 21 de maio de 2021, e o Memorando Eletrônico 4/2021 – CAFAEN (Anexo VI), de 01 de junho de 2021, foi solicitado a transferência integral do recurso para adesão ao Programa de Apoio à Pesquisa – PAP/UA. Mesmo após diversos questionamentos, a PROAP não justificou o porquê do recurso não ter sido transferido.

Novamente, a sugestão para melhor aplicabilidade do recurso é, caso não haja contrato vigente ou demanda para serviços gráficos, e se legalmente possível, a transferência para a rubrica de custeio e/ou para o Programa de Apoio à Pesquisa – PAP/UA. Porém, antecipadamente, para 2022 não foi distribuído recurso específico para essa rubrica.

2.4 – Referente a aulas de campo

O recurso geralmente é utilizado para custeio de combustível em visitas técnicas e aulas práticas que utilizam o combustível em módulos didáticos. De acordo com a Resolução do Conselho Diretor n. 100, de 21 de maio de 2021, e o Memorando Eletrônico 4/2021 – CAFAEN (Anexo VI), de 01 de junho de 2021, foi solicitado a transferência integral do recurso para adesão ao Programa de Apoio à Pesquisa – PAP/UA.

Mesmo após diversos questionamentos, a PROAP justificou via e-mail: “Quanto aos recursos de aula de campo, como já esclarecido, são condicionados à arrecadação, que no caso da UFGD não ocorreu devido a diversos fatores. Caso haja arrecadação, os valores poderão ser distribuídos futuramente às unidades acadêmicas.”

As possibilidades para utilização futura do recurso são: empenho em combustíveis, locação de veículo (mediante contrato vigente), pagamento de diárias a servidores, desde que as aulas de campo estejam previstas na disciplina do curso, ou para retirada de materiais de consumo no almoxarifado, também específicos para aulas de campo.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

As entidades que compõem a estrutura da administração pública brasileira são obrigadas pela Constituição Federal a prestar contas do uso de recursos públicos e a respeitar o princípio da publicidade, entre outros princípios da administração pública (NETO, 2007). Desse modo, é notória a necessidade de transparência das contas dos entes públicos e seus órgãos componentes nas administrações direta e indireta.

Embora as informações referentes à utilização de recursos sejam apresentadas anualmente pela PROAP, este relatório de gestão anual de recursos orçamentários da Faculdade de Engenharia abrange e contrapõe informações de outros setores envolvidos na utilização de recursos da unidade acadêmica, garantido melhor análise e transparência na utilização dos recursos da unidade acadêmica. A proposta é que ele seja realizado de forma contínua e apresentado ao Conselho Diretor/FAEN sempre ao primeiro semestre do ano seguinte.

De modo geral, a gestão da unidade acadêmica demonstra preocupação e zelo constante na utilização de recursos de forma eficiente, em sua totalidade e, sempre que possível, além do disponibilizado para a unidade acadêmica, através de recursos de outras unidades administrativas, como reitoria e pró-reitorias. De acordo com as informações da PROAP, **a soma de todos os recursos disponibilizados à FAEN em 2021 foi de R\$ 105.636,00, sendo utilizado/empenhado R\$ 175.347,30 (165,99%).**

Por fim, a Coordenadoria Administrativa/FAEN fica à disposição para esclarecer qualquer dúvida sobre o presente relatório, se comprometendo adotar todas as medidas que o Conselho Diretor julgar pertinentes à melhoria contínua na gestão de recursos na Faculdade de Engenharia.

REFERÊNCIAS

- MACHADO, Maria Goreti Farias. Controles e accountability na gestão pública: breve análise de controle social na educação brasileira. **Políticas Educativas–PolEd**, v. 13, n. 1, 2019.
- NETO, Orion Augusto Platt et al. Publicidade e transparência das contas públicas: obrigatoriedade e abrangência desses princípios na administração pública brasileira. **Contabilidade Vista & Revista**, v. 18, n. 1, p. 75-94, 2007.
- RAMEC. Relatório de gestão: : Manual para elaboração de relatórios relativos à Gestão Orçamentária e Financeira, **Ministério da Educação**. Brasília/DF, v.1, 2020.
- ROCHA, Arlindo Carvalho. Accountability na administração pública: modelos teóricos e abordagens. **Journal of Accounting, Management and Governance**, v. 14, n. 2, 2011.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
SISTEMA INTEGRADO DE PATRIMÔNIO, ADMINISTRAÇÃO E CONTRATOS

FOLHA DE ASSINATURAS

Emitido em 27/04/2022

RELATÓRIO Nº 623/2022 - CAFAEN (11.01.03.22.07) - CAFAEN (11.01.03.22.07)

(Assinado digitalmente em 27/04/2022 13:32)

WAGNER KAZUYOSHI SHIMADA

COORDENADOR ADMINISTRATIVO - TITULAR

CHEFE DE UNIDADE

CAFAEN (11.01.03.22.07)

Matrícula: 1825137

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufgd.edu.br/documentos/> informando seu número: **623**, ano: **2022**, tipo: **RELATÓRIO**, data de emissão: **27/04/2022** e o código de verificação: **8e2f4b8d8b**